



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2021 / 2025

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2024

ATA Nº 2/2024

Aos 26 dias do mês de abril de dois mil vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia sitas em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

♦ Período de intervenção do público

♦ Período da Ordem do Dia

1. 2ª Alteração – ano 2023 – aos Autos de Transferência de Competências e Recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) respeitante aos Espaços Verdes e Limpeza Pública
Proposta para aprovação
2. Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 (2025/2026/2027/2028)
Proposta para aprovação

1

Antes de dar início à chamada, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu conhecimento que houve alguns pedidos de substituição, nomeadamente, a eleita Maria do Céu Parreira do PSD que solicitou substituição pelo elemento seguinte da lista, Iolanda Rebelo, que por sua vez pediu igualmente substituição pelo elemento seguinte, que renunciou ao seu mandato por questões profissionais, pois já não reside em Azeitão. O elemento seguinte da lista, por motivos profissionais, não pode estar presente e, consequentemente, tomar posse, pelo que a bancada do PSD estará representada por dois dos seus três membros com assento na Assembleia. Na bancada da CDU, Ana Isabel Marques de Carvalho, pediu substituição por Graça Lopes que por sua vez pediu substituição, tendo sido substituída por Jorge Sousa.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

No uso da palavra o Senhor Presidente lembrou que a presente Assembleia será transmitida via online, com captação de som e imagem, e que assiste a cada um o direito de não querer captação de imagem e som, situação que será acautelada com o preenchimento de um formulário que se encontra disponível à entrada da sala.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:

◆ **Coligação Democrática Unitária (CDU)**

Simão Abel Brito Neves

Patrícia Andreia Weber Marcelino

João José Almeida Carpelho

Jorge Manuel Neves de Sousa

Henrique Pinto Gonçalves

◆ **Partido Socialista (PS)**

Teresa Alexandra Malveiro Andrade

Tiago Miguel Dinis Cardoso

Graciete Maria da Conceição Vasco

Gil Aires Parreira Raposo

◆ **Partido Social Democrata (PSD)**

Renato Gonçalves Araújo

Luís Miguel de Carvalho Franco Correia

◆ **Partido CHEGA**

Nuno Alexandre Borges Macedo Calder

A mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Renato Gonçalves Araújo, pelo Primeiro Secretário, Simão Abel de Brito Neves e pela Segunda Secretária, Patrícia Andreia Weber Marcelino.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Estiveram também presentes os seguintes membros da Junta de Freguesia:

A Presidente Sónia Cristina Pereira Paulo, o Tesoureiro David José da Mota Geleia, o Secretário José Manuel Lima Neves, e os Vogais Francisco Inácio de Brito Palma e Hercílio José Demétrio Ferreira

I - Período de intervenção do público

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigiu-se ao público para saber se alguém queria fazer alguma intervenção.

Pediu a palavra o Senhor Ricardo Nogueira.

Disse ser morador na Urbanização de Pinhal de Negreiros e lamentou a ausência de benefícios dados à população por alegada falta de orçamento

Disse que considera que as pessoas eleitas pelas diversas forças políticas ali se encontram para tratarem do bem-estar dos fregueses, porém, não existindo orçamento aprovado não se podem resolver os problemas existentes, nomeadamente, das baratas e das lajetas em Pinhal Negreiros.

Apelando a bom senso dos eleitos na Assembleia dado que sem orçamento aprovado o Executivo da Junta não consegue promover as necessárias obras, o que causa grande prejuízos à população.

Mais disse que, tanto a sua intervenção como as restantes pessoas de Pinhal de Negreiros, estão isentas de filiação política, recordando a altura dos incêndios e da devastação da mata de Pinhal de Negreiros, em que os moradores de Pinhal de Negreiros se uniram em oposição à Câmara Municipal de Setúbal, fazendo um agradecimento à eleita Teresa Andrade, que se disponibilizou para os ajudar.

Sobre os monos, disse que a Junta não tem como efetuar a recolha, levando à acumulação de lixo na via pública, devido ao facto de ter a carrinha existente estar constantemente avariada.

Lamenta o facto de alguns partidos aplaudirem a ajuda financeira ao exterior, designadamente à Ucrânia, quando na freguesia não há verba para travar uma guerra contra as milhares de baratas.

Seguidamente interveio a Senhora D. Celestina Neves.

Disse que o chumbo de qualquer orçamento é uma ferramenta da oposição para penalizar a força política que governa, porém, os mais penalizados são os Azeitonenses.

Que bastará olhar para as propostas que o orçamento inclui, e que o chumbo do orçamento inviabiliza, destacando-se a proposta de requalificação da Brejoeira, que iria terminar a requalificação já iniciada



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

no mandato anterior, nomeadamente a envolvimento da Pastelaria Pan D'Ouro, a Rua da Serração e a Rua José Afonso.

Mais disse que, é esperado que a oposição aja em prol do cumprimento dos protocolos, pelo cumprimento das competências próprias da Junta de Freguesia, e também, das delegadas, pela defesa e manutenção do património edificado, pelo ajustamento de pessoal e pela aquisição de equipamentos que levem a uma melhoria no desempenho das funções que são da competência da Junta. Sendo grande o campo onde as oposições podem e devem cumprir bem o seu mandato.

Por último, disse que oposição é muito mais exigente do que um mero voto contra o orçamento.

Seguidamente interveio Senhor Mário Rui Fernandes Carvalho.

No uso da sua palavra fez um agradecimento à Senhora Presidente da Junta atento as diligências levadas a cabo junto da Câmara Municipal de Setúbal para corte de um ramo de uma árvore que se encontrava em risco de queda na via pública.

Disse considerar que a mudança da TST para a Carris terá sido prejudicial à freguesia, porquanto não haver cumprimento dos horários e, ainda, supressão de carreiras de Vila Nogueira de Azeitão para Setúbal. Dando, também, nota da ausência de abrigos de passageiros no trajeto entre Setúbal e Azeitão.

Mais disse que, as ruas carecem de intervenção a nível do asfalto, que as valas precisam de limpeza, a que sinalização horizontal precisa de ser pintada por forma a melhorar a sua visibilidade, essencialmente, dos cruzamentos, bem como, resolvidos os estragos feitos no asfalto pelas raízes das árvores no cruzamento desde a Vinha da Sardinha até à Nacional que segue para a Aldeia de Irmãos.

Por último, disse ter ficado agradado com a alteração de competência de manutenção dos jardins para a Junta, uma vez que considera que as podas realizadas pela Câmara Municipal são demasiado agressivas, levando, inclusive à morte de algumas das árvores podadas.

Seguidamente interveio o Senhor Luís Pacheco.

Disse ser residente em Azeitão há 29 anos, lembrando que o dia 8 de agosto de 2017 foi o dia mais aflitivo da sua vida atento as chamas envoltas de sua casa devido ao incêndio de Pinhal de Negreiros, considera que os danos materiais, felizmente, não foram demasiados extensos nas habitações, porém, no Pinhal os danos foram demasiados elevados.

Considera que, após o incêndio, a fase mais fácil foi o corte e venda das árvores incendiadas. Disse que, na altura, houve uma aproximação dos moradores, o que resultou na criação de uma comissão de moradores que iriam trabalhar em articulação com a Câmara Municipal de Setúbal e com a Junta de Freguesia de Azeitão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Porém, em 2019 a situação não havia sofrido qualquer alteração, o que motivou a que os fregueses Luís Pacheco e Ricardo Nogueira estivessem presentes numa das reuniões da Câmara de Setúbal onde reforçaram a necessidade de resolução, tendo, a partir dessa altura, havido progressos.

Disse que foi criado um plano de requalificação de Pinhal Negreiros que contemplava 4 fases, tendo a primeira iniciado em 2020, todavia, devido à pandemia o projeto foi interrompido.

Mais disse que, a 1ª fase, à data, já se encontra concluída e que, devido à reprovação do orçamento, as restantes fases não podem prosseguir.

Faz apelo na Assembleia por forma a que as intervenções necessárias possam ter seguimento.

Seguidamente interveio a Senhora D. Natália Soares.

Relativamente à questão das podas abusivas e radicais das árvores, disse que, desde 2018, que aborda o assunto em apreço, que já apresentou queixa na Câmara Municipal de Setúbal e no ICNF, porém de resultado infrutífero porquanto as podas abusivas e radicais continuaram a ser feitas, levando, inclusive à morte de várias árvores.

Alertou para a necessidade de a poda das árvores seja mais leve por forma a que as mesmas possam manter a sua copa, mantendo-as mais naturais.

Após ter regressado do estrangeiro, mostrou-se, também, desiludida pelo excesso de betão e construções em detrimento da natureza. Apelando a uma construção em redor e entre a natureza evitando, assim, o corte radical de todas as árvores e a eliminação da natureza, uma vez que a natureza é deveras importante, bem como, todos os seres vivos nela existente.

Mais, alerta que a educação é a base da sociedade e que as escolas estão deterioradas e que carecem de intervenções de requalificação.

Apresenta, ainda, o seu desagrado sobre o excesso de placas metálicas na Estrada Nacional 10.

Seguidamente interveio a Sra. D. Ana Barreiras.

Disse que, no verão passado já havia estado presente na Assembleia de Freguesia, na qual terá apresentado um abaixo assinado em face do problema das baratas, pelo que, questiona qual o estado de resolução do problema em apreço.

Disse que as baratas entram constantemente para as casas através dos esgotos e pelas janelas, que as desbaratizações efetuadas em Pinhal Negreiros são efetuadas de forma deficiente porquanto, são desinfestadas as tampas metálicas, mas as tampas de betão que se encontram nas frentes dos prédios nunca foram desbaratizadas, o que leva à acumulação das baratas nesses locais, criação de ninhos que levam à sua multiplicação.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Considera que Pinhal Negreiros foi ficando esquecido uma vez que as intervenções levadas a cabo eram sempre em noutras zonas da freguesia.

Alertou que se trata de uma questão de saúde pública, apelando a que a situação seja resolvida com carácter de urgência uma vez que os prédios e os esgotos são antigos e nunca foram intervencionados, tal como as lajetas.

Não obstante o abaixo assinado já ter sido enviado, cuja resposta nunca logrou obter, levou cópia do mesmo à presente Assembleia, pedindo que haja consideração pelos moradores de Azeitão.

Não havendo mais nenhuma interpelação por parte do público, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra à Senhora Presidente da Junta.

No uso da palavra a Senhora Presidente, antes de avançar com os esclarecimentos, recorda que hoje, por todo o país, se comemoram os 50 anos do 25 de Abril, que foi importante ter-se a certeza que país não está indiferente ao que está a acontecer em Portugal, tal como, a certeza que a democracia e a liberdade devem imperar, tendo, ontem, por todo o país havido várias demonstrações disso mesmo.

Faz um agradecimento, publicamente, a todas as pessoas que estiveram presentes nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril na freguesia, a todo o movimento associativo, que se mantêm ao lado do Executivo, desde o 1º ano, para assinalar este dia, e ao Agrupamento de Escolas de Azeitão, naqueles que foram os trabalhos desenvolvidos que seriam para o desfile de carnaval e que serão levados a público no próximo mês, aos trabalhos apresentados durante o dia de ontem na inauguração da peça escultórica e ao convite dirigido ao Executivo para hoje estar presente na Escola da Brejoeira para o espetáculo dos alunos do 1º ciclo sobre as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Disse que o dia de ontem foi especial, assim como o de hoje na Brejoeira também o é.

Assim, fez um agradecimento ao dia de hoje, na pessoa do militar de Abril que conheceu hoje, nomeadamente, o Sr. Fernando. Agradeceu-lhe o que fez na Escola da Brejoeira, bem como, o que fez naquela noite para que possamos estar aqui hoje, homens e mulheres, com opiniões divergentes, mas a procurar em liberdade construir um futuro melhor para todos.

Relativamente às intervenções do público, disse que, naturalmente, algumas das intervenções estão incluídas no orçamento que será discutido na presente Assembleia, o que reforça a crença do Executivo de que são as opções corretas em prol das melhores condições de vida para a população.

Contrariamente ao que se pensa, disse que a Junta de Freguesia não possui todas as competências e que, por isso, a Junta terá de diligenciar pela procura de respostas com exigência na rápida solução dos problemas que chegam diariamente.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em resposta à intervenção do freguês Mário Carvalho.

Disse não haver necessidade de agradecimento uma vez que considera estar a fazer apenas o seu trabalho, esclarecendo, ainda, que a Junta, por não ter todas as competências nas suas responsabilidades, tem, muitas vezes, de procurar respostas junto de outras entidades.

Relativamente à Carris Metropolitana, pede o auxílio do freguês no sentido de se identificarem as linhas que têm tido atrasos, bem como, quais as carreiras suprimidas por forma a que nas reuniões com a Senhora Vereadora Rita Carvalho da Câmara Municipal de Setúbal e com a Carris sejam pedidos os devidos esclarecimentos.

Sobre os abrigos de passageiros, pede informação sobre se essa ausência é ao longo da Serra da Arrábida ou da Estrada Nacional 10, dado que são competências e responsabilidades de entidades diferentes.

Em relação às pinturas de marcação da Vinha da Sardinha que irá ser requerido aos serviços competentes da Câmara Municipal de Setúbal.

Quanto à poda das árvores, esclarece que a Junta não possui tal competência e que será devidamente verificado junto da Câmara Municipal o que sucedeu para que as podas não estejam a ser realizadas corretamente.

Mais disse que, sobre as podas, apenas é competência da Junta a poda das oliveiras.

7

Em resposta à intervenção da freguesa Celestina Neves.

Fez um agradecimento à freguesa por ser indicado um caminho de melhorias. Que na presente Assembleia a freguesa veio reforçar o trabalho que já fez nesta freguesia, designadamente, defender os Azeitonenses. Assim, agradeceu a participação em prol de Azeitão.

Em resposta à intervenção do freguês Luís Pacheco.

Disse que todos os Azeitonenses são especiais, independentemente da zona, pelo que se trabalha muito pouco por todo o território.

Em resposta à intervenção da freguesa Natália Soares.

Disse que a questão das podas ficou esclarecida na resposta à intervenção do Senhor Mário Carvalho, porém, salienta que este Executivo tem procurado, juntamente com o Executivo da Câmara Municipal, arborizar a freguesia.

Que é um caminho que não fazem sozinhos, fazendo um agradecimento ao caminho que têm feito com os Eco-conscientes, atento a sua grande sensibilidade do território e o olhar que têm perante a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Natureza, para aquilo que pode ser a mudança política nas melhorias do território em prol do bem-estar animal, plantas e árvores.

Mais disse que, em 2022 foram plantadas no Choilo 173 espécies autóctones, em 2023 foram plantadas 500 nos Parques da Bacalhoa I e II plantadas 500, e, ainda, numa iniciativa mais informal foram plantadas cerca de 50, infelizmente, algumas delas já foram furtadas.

Relativamente à construção de betão, faz parte de licenciamentos que estão devidamente autorizados nos seus períodos pela Câmara Municipal de Setúbal, nada havendo a fazer a partir do momento em que os proprietários do terreno têm autorização para essa mesma construção.

Sobre a biodiversidade, deu nota de que decorre um trabalho conjunto da Junta de Freguesia, Eco-conscientes, Câmara Municipal, não sabendo se será levado a cabo neste mandato, mas que já foi iniciado o projeto relativo à questão da biodiversidade, que oportunamente será dado a conhecer.

Em relação às placas metálicas, havendo a ambiguidade se seriam os rails ou os pilaretes de segurança colocados, esclarece que, nenhum deles foi requerido pela Junta de Freguesia e foram colocados pelas Infraestruturas de Portugal, nem houve informação prévia à Junta por parte daquela entidade nem informação posterior ao pedido de esclarecimento remetido.

Em resposta à intervenção da freguesa Ana Barreiras.

8

Disse que o abaixo assinado já havia chegado ao Executivo da Junta e que o mesmo foi encaminhado para a entidade competente, no caso, a Câmara Municipal de Setúbal, porém na ausência de resposta, a Junta irá diligenciar pela obtenção da mesma.

A título de esclarecimento, ainda que venha ser discutido no orçamento hoje apresentado, trata-se da Rua Poeta Bocage, tem duas estruturas em “U” que alberga uma série de prédios e habitações, cujas lajetas são de cimento, e, sempre, que quando se pede desbaratização ou desratização ao município apenas é realizada o levantamento de uma placa metálica para aplicação do agente.

Assim, considerando que o levantamento apenas de uma placa é insuficiente para o efeito desejado, este Executivo tomou a iniciativa de colocar a substituição das lajetas no orçamento que hoje será discutido.

Dando nota de que se trata de uma intervenção estrutural e não de questões estéticas como possa aparentar, dado que a substituição das lajetas vai garantir a substituição das placas de cimento por metálicas, que visam permitir que todas elas possam levantadas e que as empresas designadas às operações de desbaratização e desratização possam agir em conformidade, e que este trabalho vai ser feita em articulação com os Serviços Municipalizados e a Câmara de Setúbal, consoante o que venha a ser decidido nesta Assembleia quanto ao orçamento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Terminada a intervenção da Senhora Presidente da Junta, o Senhor Presidente da Assembleia, em face de alguns comentários e considerações às bancadas e às forças políticas aqui presentes relativas à sua tomada de posição nas votações anteriores do Orçamento, e já tendo sido pedida a palavra para essas forças políticas, deu a palavra à eleita Teresa Andrade do PS.

Agradece ao público pelas intervenções feitas, considerando que são extraordinariamente importantes.

Que quanto ao Senhor Ricardo Nogueira, já se conhecem desde 2018, noutras lutas na época que era Vereadora e que as questões de Pinhal de Negreiros já haviam sido levadas e debatidas nas entidades competentes.

Relativamente à Senhora D. Ana Rita Barreiras, disse que as lutas da freguesa são bem conhecidas.

E, ainda, sobre a intervenção da Senhora D. Natália Soares, disse que o assunto das árvores é um assunto que lhe causa tristeza, sendo um assunto que também já levou à Câmara anteriormente e que é um assunto que merece ser tratado com uma sensibilidade muito diferente daquela que se está a viver neste momento aqui.

Disse que hoje encontra-se presente o Vereador do PS, Fernando José. Que da parte do PS promete que tudo o que foi transmitido na presente Assembleia será levado às próximas reuniões de Câmara, apelando à presença de todos nas reuniões de Câmara e que apresentem os temas as vezes que forem necessárias.

Em esclarecimento ao freguês Ricardo Nogueira, disse que um dos aspetos mais importantes no dia de hoje, independentemente da votação de orçamento, é explanar aos presentes, ao Executivo e inclusive à Senhora D. Celestina Neves, que foi Executivo durante muitos anos, que um chumbo do orçamento não impede os investimentos.

Deu nota que, quanto à faixa de protesto alusiva a que se não houver orçamento que é impossível governar e que as mais variadas intervenções ficam impossibilitadas prosseguir.

Assim, considera que a população deve ficar esclarecida de que em caso de chumbo do orçamento, independentemente das circunstâncias, que o Executivo passa a governar em duodécimos, têm acesso precisamente às mesmas verbas que tiveram em 2023. Apelando ao bom senso de se perceber que é a 3ª Assembleia para aprovação do orçamento.

Seguidamente interveio o Presidente da mesa da Assembleia e eleito do PSD, Renato Araújo.

Em relação à intervenção do Senhor Ricardo Nogueira, dando uso às palavras da eleita Teresa Andrade do PS, disse que este Executivo se não tiver um orçamento aprovado, poder fazer a gestão da freguesia em duodécimos com o orçamento de 2023.

Deu nota de que as informações na posse do freguês não estão corretas, pois existe orçamento, o de 2024 não está aprovado, mas há verbas do orçamento de 2023 para gestão corrente da freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Disse que, os autarcas eleitos do PSD são conscientes e responsáveis e apresentaram um programa, congratulando-se de igual forma com a presença da Senhora Vereadora do PSD, Sónia Leal Martins.

Tendo informado que o orçamento não foi viabilizado, na visão do PSD, porque o mesmo não reflete as necessidades e prioridades dos fregueses de Azeitão.

Mais, que os autarcas aqui eleitos se apresentaram com o programa, o qual defenderão e as posições que têm tomado relativamente ao orçamento é porque esse orçamento e as grandes opções do plano não refletem as prioridades da população.

Seguidamente interveio o eleito Henrique Gonçalves da CDU.

No uso da palavra deu nota que não é o chumbo do orçamento que a Junta deixa de ter condições para exercer as suas funções, todavia esse chumbo limita o uso das suas funções e a aplicação daquilo que são as prioridades para o ano corrente.

Mais disse que, nos variados anos de experiência política que detém, foi a primeira vez que viu num orçamento ser reprovado numa Assembleia de Freguesia, porque de facto a nível do poder autárquico a preocupação principal sempre foram os moradores, os munícipes e pelo facto de não se estar a abordar questões de aplicação de fundos dos fregueses e da freguesia de forma desadequada.

Apelando, assim, a que a situação possa ser resolvida na presente Assembleia.

10

Findo o período de intervenção do público e não havendo período antes da ordem do dia, por se tratar de uma sessão extraordinária, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu início ao período da ordem do dia.

II – Período ordem do dia

Ponto I

2ª Alteração – ano 2023 – aos Autos de Transferência de Competências e Recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) respeitante aos Espaços Verdes e Limpeza Pública, com proposta para aprovação.

No uso da palavra a Senhora Presidente da Junta disse que a documentação já se encontra na posse de todos os eleitos, que é relativa ao ano de 2023, que chegou agora ao Executivo uma vez que foi à Assembleia Municipal em dezembro do ano transato, pelo que é trazida à presente Assembleia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Não havendo mais intervenções e feita que está a apreciação, o Senhor Presidente da Assembleia deu início à votação da 2ª Alteração – ano 2023 – aos Autos de Transferência de Competências e Recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) respeitante aos Espaços Verdes e Limpeza Pública.

Submetida a votação a proposta respeitante à 2ª Alteração – ano 2023 – aos Autos de Transferência de Competências e Recursos do Município de Setúbal para a Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) respeitante aos Espaços Verdes e Limpeza Pública, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Aprovado em minuta.

Não havendo questões por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente deu início ao segundo ponto da ordem do dia.

Ponto II

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 (2025/2026/2027/2028) com proposta para aprovação.

11

No uso da palavra a Senhora Presidente da Junta disse que a presente Assembleia apenas possui dois pontos de ordem do dia, pontos que são de extrema importância, esta alteração dos autos dado que, naturalmente, tem um reforço da verba transferida por parte do município de Setúbal dentro daquilo são as competências da Junta, resultante de acertos salariais e do respetivo subsídio de refeição, porém, naturalmente que coloca a aprovação deste orçamento como o ponto alto desta Assembleia.

Não obstante ser o orçamento alvo de votação pela terceira vez, disse considerar que o Executivo devia continuar a lutar por aquilo que é o orçamento que este Executivo defendeu, por ser um orçamento que melhora as condições de vida da população de Azeitão.

Mais disse que, seria impossível estar perfeito atento o dinamismo da vida e porque muito mais se quer fazer.

Deu nota de que, o orçamento hoje apresentado não resulta apenas das considerações deste Executivo para a melhoria das condições de vida dos azeitonenses, mas também de algumas reuniões que foram realizadas com todas as forças da oposição, atento considerar-se que este Executivo foi eleito, mas que todos foram eleitos. Sendo que a CDU foi uma maioria, mas que parte da população votou noutras forças políticas, pelo que essas vozes chegam ao Executivo através das visões das forças da oposição.

Assim, considera importante reforçar que foi estabelecido no orçamento trazido hoje algumas alterações ao orçamento inicial e com o qual se estabeleceu compromisso, como é exemplo, a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

requalificação da zona envolvente ao Parque de Belcamp, o compromisso de um aumento de 20% das verbas ao movimento associativo através deste protocolo ou o aumento de 25% de apoio à instituição CASA.

Sobre a rubrica de apoio ao movimento associativo, caso se perguntem porque motivo não foi logo aberta a rubrica com esses 20% ou porque no dia de hoje não ali consta inscrita, explicou que, este Executivo tomou posse a 18 de outubro de 2022 e as candidaturas ao apoio anual do movimento associativo terminavam a 31 de outubro.

Assim, considerou-se que não seria justo, num período de eleições conturbado em que as pessoas refletem o seu sentido de voto, não enviar uma mensagem para cada um dos dirigentes do movimento associativo e alargar, então, esta possibilidade de concorrer ao apoio anual.

E todos os anos, depois desse apoio, a rubrica é aberta com um valor e, após análise cuidada das candidaturas das 34 entidades que compõem o movimento associativo, é efetuado o reforço da rubrica de apoio consoante as candidaturas que chegam. Sobre os valores dos reforços, esclarece que o mesmo vem do saldo de gerência que transata para o ano seguinte e que, nessa altura, efetuam a distribuição dessa verba.

Mais disse, que o Executivo tem apoiado bastante o movimento associativo, apoio pelo trabalho que faz, diariamente, de uma forma voluntária neste território, da forma como apoia famílias no seu dia a dia, da forma como educa, como transmite valores e de uma forma muito transparente, nomeadamente, como transmitem os valores que Abril nos deu.

Pelo que, disse que este Executivo está, desde o primeiro dia, ao lado do movimento associativo fazendo esse apoio.

Não obstante poderem dizer que não consta no orçamento inicial, que não consta, é reforçado todos os anos de acordo com a necessidade que cada um apresenta.

Disse que apesar de o Executivo não conseguir chegar a tudo e nem tudo ser da responsabilidade da Junta, reitera que, e inclusivamente porque tem recebido a participação de muitos azeitonenses, já tinham assumido o compromisso e que o reforçam, designadamente, sobre a circulação em Azeitão que não está fácil, e como dizia a freguesia Natália Soares, temos mais betão, o que ocorre por haver uma maior procura desta freguesia para virem morar, faltando, naturalmente, um acompanhamento das redes viárias para dar resposta a esse aumento populacional.

Sendo por isso, que existem vias que se tornam estruturantes para escoar o trânsito da Estrada Nacional 10, nomeadamente, a Rua da Mata.

Disse que a Rua da Mata tinha um projeto de asfaltamento em três fases, que a primeira fase foi concluída em 2022/2023, salvo erro, tendo a segunda fase sido terminada o mês passado numa intervenção da Câmara Municipal de Setúbal.

Sendo objetivo do Executivo que o valor das massas asfáltica transferidas pelo município sirva para asfaltar o troço em falta, havendo uma previsão de valor de 60 mil euros para o efeito.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Que este é um território com muitas ruas de terra batida e todas as reclamações, que são diversas, são devidas, como é o exemplo da Rua Casal da Cova, a Rua do Imigrante, a Rua da Orquídea Silvestre, a Rua da Musa, dando nota de que, de forma geral, estão previstas em planos por parte da Câmara Municipal de Setúbal, mas que não serão levados a cabo este ano.

Relativamente ao apoio movimento associativo, nomeadamente, a aquisição de um autocarro para apoio às variadas deslocações, a nível local e nacional, disse que os concursos de motoristas, noutras Juntas e Câmaras, maioritariamente, resulta deserto, em face de que a Junta considerou não comprar o autocarro, porém, foi aberto em rubrica o apoio para deslocações do movimento associativo na área cultural e desportiva.

Esclareceu que, não obstante o valor constante na rubrica parecer insuficiente, foi superior ao valor solicitar em ano anterior.

Mais disse, que este Executivo assegura o transporte dos alunos do 1º ciclo para realização de provas de aferição desde o primeiro ano de mandato, ainda que não seja responsabilidade das competências da Junta. Que para o corrente ano já foi estabelecido esse apoio, conforme reuniões com a nova direção do Agrupamento de Escolas, no caso, com o Professor Pedro Costa, coordenador do 1º ciclo e pré-escolar, e que o orçamento de hoje possui os ajustes de acordo com essas reuniões.

Em esclarecimento às bancadas, disse que o orçamento de receita é exatamente o mesmo que foi apresentado em dezembro, não podendo ser diferente atento as regras para determinação do seu apuramento, nomeadamente, de 2.475.669,46 Euros.

Que, em face ao orçamento apresentado em 2023, 53% desse valor corresponde a despesas com pessoal, sendo que, à data será superior em face das atualizações salariais, lamentando que esse aumento se cinja apenas ao salário mínimo, pelo que, teve de ser efetuado um aumento de 67 mil euros à despesa inicial.

Reforçando que o orçamento foi chumbado, mas que a Junta não parou e esses 67 mil euros foram retirados do plano plurianual de investimentos.

Mais esclareceu que, relativamente às rubricas abertas de baixo valor ou retirada de valor de outras rubricas, o objetivo do Executivo era ter um orçamento aprovado e aquando da inclusão do saldo efetuar o reforço das devidas rubricas, sendo que, passados 4 meses e esse reforço não pode ser realizado, o que houve necessidade de retirar dinheiro de outras rubricas, não obstante continuarem as mesmas a ser objetivo do Executivo de as concretizar.

Em esclarecimento à eleita Teresa Andrade do PS, disse que o valor previsto no orçamento para 2023 relativo à requalificação da segunda fase de Pinhal de Negreiros estava no valor de 212 mil euros e não de 232 mil euros, tal como, estava inscrito de forma clara e transparente para o projeto de requalificação da segunda fase de Pinhal Negreiros, e não para lajetas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Não obstante a obra ter iniciado no ano passado, disse que a rubrica volta a estar inscrita no orçamento, porém com o valor de 190 mil euros ao invés dos 212 mil euros, uma vez que no concurso público feito pela Junta a proposta vencedora foi a de valor mais baixo.

Em relação à posição tomada pelo Senhor Presidente da mesa da Assembleia, em nome da bancada do PSD, sobre as considerações feitas de que o orçamento não reflete as prioridades da população de Azeitão, reiterou que as propostas refletem sim as necessidades da população.

Porém, que há outras rubricas que não podem sofrer alterações ou serem usadas.

Por último, disse que no orçamento também consta a proposta de construção de um parque infantil na Aldeia da Piedade.

Disse considerar que há muito trabalho a concretizar, pelo que gostaria de levar a cabo este orçamento.

Pediu para intervir o eleito Luís Franco Correia do PSD.

No uso da sua palavra disse que considera lamentável que ali se encontrem reunidos pela terceira vez para aprovação do orçamento, que o Executivo não tem maioria absoluta, pelo que deveria ter convidado as restantes forças políticas e, antes de submeter o orçamento a votação, incluir algumas propostas da oposição, não o fazendo levou ao sucessivo chumbo do orçamento.

Disse que, analisados os documentos, pretende dar as seguintes considerações:

- ◆ Deu nota positiva pela resposta escrita remetida pelo Executivo, que tal nunca antes ocorreu apesar de muitas vezes ter sido dada informação de que seria remetida resposta por escrito.
- ◆ Que o Executivo demonstra intransigência a integrar propostas da bancada do PSD, cujas elas são em prol de Azeitão e dos azeitonenses.
- ◆ Que o Executivo refere que algumas das propostas do PSD não estão previstas, deu nota que precisamente por isso é que a sua bancada apresenta propostas, para que sejam inclusas em orçamento ou no plano das grandes opções.
- ◆ Disse que os dois últimos orçamentos foram viabilizados por abstenção da bancada do PSD, tendo havida a premissa de que os seguintes careciam de negociação prévia, porém, infrutífero atento a ausência dessa negociação e desconsideração das propostas do PSD.
- ◆ Considera que a intervenção na Rua da Mata, no caso, apenas um troço de 250 metros foi mera intervenção estética, questionando, assim, o que é que será ali feito.
- ◆ Quanto à Rua de S. Gonçalo, não obstante saber que não é uma competência da Junta, disse que aquela rua é uma prioridade de Azeitão atento o perigo que representa, tanto para as pessoas como para os veículos.
- ◆ Quanto aos parques infantis, disse não se compreender a inclusão de novos parques infantis no orçamento quando existem parques infantis destruídos, como é o exemplo do parque junto ao continente e em frente ao restaurante das francesinhas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Disse que a bancada do PSD não se revê neste tipo de gestão do Executivo e mais, que o orçamento passado foi aprovado e ainda assim ficaram por executar cerca de meio milhão de euros.

Por último disse que, somente pelos interesses exclusivos dos azeitonenses e pelas palavras trazidas à Assembleia pelos fregueses, a bancada do PSD irá abster-se na votação dos documentos agora apresentados pelo Executivo.

Terminada a intervenção do eleito Luís Franco Correia (PSD), interveio a eleita Teresa Andrade do PS.

No uso da palavra deu nota de que a última reunião desta Assembleia encerrou com um 2º chumbo do orçamento para 2024, em 09/01/2025, e que o PS viabilizou todos os orçamentos até ao corrente ano, sempre de boa fé e com propostas, mesmo quanto essas mesmas propostas faltam cumprir, não obstante a boa fé e promessa de cumprimento por parte da Senhora Presidente.

Disse que a vontade de cumprir é importante, mas que as provas de que se será cumprido é mais importante, salientando que só antontem foi dado conhecimento ao valor do saldo de gerência, da sua totalidade e da forma como podia ser aplicado desde o ano passado, sendo que o saldo de gerência que transita revela que muito do orçamento ficou por executar.

Que volvidos 3 meses da última reunião de Assembleia, as forças políticas aguardam a revisão orçamental com a inclusão do saldo gerência, não se compreendendo como é que este Executivo não sabe como efetuar a transição de um saldo de gerência, dando, ainda, nota de que outras Juntas e Câmaras sob gestão da CDU já o têm feito desde janeiro, tal como o Executivo anterior não passou informações.

E, ainda, volvido esse período voltam a reunir para votação de orçamento, sendo que na segunda-feira seguinte, dia 29, voltam a reunir para votação da prestação de contas na qual constará o saldo gerência.

Considerando que o Executivo deveria apresentar uma revisão orçamental correta, nomeadamente, com a inclusão do saldo gerência e com as propostas das diversas bancadas, o que não ocorreu e que não se compreende, afirmando que há falta de organização na gestão do Executivo e da CDU.

Mais disse que, considera que o PS, que ficou em segundo lugar nas eleições, que teria conseguido fazer melhor, pelo que não vê cumpridas as condições para votar favoravelmente neste orçamento.

Pediu para intervir a Senhora D. Celestina Neves, anterior Presidente da Junta.

Disse que estranha a referência dada pela eleita Teresa Andrade alegando que não é eleita na Assembleia, porém, apresenta-se na Assembleia enquanto freguesa e que faz o trabalho que os eleitos não fazem e deviam fazer.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Sobre a organização da freguesia, disse que o eleito Tiago do PS esteve presente nos últimos anos das Assembleias e tem conhecimento de que os Executivos que foram dirigidos por ela, em fevereiro, eram apresentados os saldos de gerência.

Deu nota do mau funcionamento da Assembleia por não haver atas ou a sua aprovação.

Mais, que se há saldo de gerência para incluir no novo orçamento significa que ficaram obras e problemas dos moradores por resolver.

Finaliza a sua intervenção apelando aos eleitos que não façam referências à ex-presidente, ao seu mandato ou à sua postura.

Tendo a eleita Teresa Andrade do PS respondido que tem todo o respeito pela ex-Presidente da Junta Senhora D. Celestina e que a mesma deveria ter dado conhecimento ao atual Executivo de como efetuar a incorporação do saldo gerência em fevereiro, tal como fazia nos seus mandatos.

Seguidamente interveio o eleito Nuno Calder d o CHEGA.

Disse ser representante da força minoritária, o CHEGA, e que, nestes últimos 3 anos, tem vindo a apresentar propostas, que envolvem todo o território de Azeitão, propostas essas que não foram consideradas nos 2 últimos orçamentos e que, quanto ao presente orçamento, já consta um pouco das suas promessas, bem como, algumas promessas.

Recorda que, hoje se reúnem em Assembleia para discussão do orçamento pela terceira vez, meramente, porque na primeira aprovação estava ausente um elemento do PCP, que terá causado desequilíbrio para que o orçamento não passasse e, sobre a segunda vez, não houve do Executivo qualquer revisão ou alteração do primeiro orçamento, pedindo, assim, que o Executivo não responsabilize as diversas bancadas da oposição pelo chumbo do orçamento.

Que hoje se reunirem votação de aprovação do terceiro documento que, efetivamente, possui algumas nuances alteradas, relembrando que o trabalho desenvolvido é em função da população de Azeitão.

Dando nota de que, espera que o Executivo atenda às vozes da população que votou no seu partido, cujas vozes o CHEGA representa em Assembleia.

Terminada a intervenção do eleito Nuno Calder (CHEGA), interveio o Senhor Presidente da mesa da Assembleia e eleito do PSD, Renato Araújo.

Relativamente às alegações das prioridades do orçamento e, ainda, sobre a gestão do mesmo, disse que os orçamentos têm de ser geridos com a alocação de recursos materiais, humanos, tecnológicos e financeiros, onde os mesmos são mais escassos, e que o Executivo não o faz.

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Mais disse que, os eleitos do PSD concordam com todas as rubricas constantes no orçamento, porém discordam das prioridades das mesmas e com as verbas nelas alocadas, que trocariam aquelas por outras que mais beneficiassem a população e a qualidade de vida dos azeitonenses.

Terminada a intervenção do Presidente da mesa da Assembleia e eleito Renato Araújo (PSD), interveio o eleito Henrique Gonçalves da CDU.

Relativamente ao presente orçamento, disse que a bancada da CDU irá votar favoravelmente e que, considerando aquilo que são os interesses superiores da freguesia, que a CDU não recebe lições de moral de ninguém, muito menos do PS, que em Setúbal deixou um lastro de incompetência que manteve o concelho afastado do desenvolvimento até a CDU ter chegado.

Interveio a Senhora Presidente da Junta.

Em resposta ao eleito Luís Franco Correia (PSD), disse o seguinte;

- ♦ Que antes da reunião da Assembleia de Freguesia para o orçamento, as bancadas e o Executivo reuniram, que é de lei, nomeadamente, o direito à oposição, pelo que, houve sim reunião onde foram ouvidas as suas propostas.
- ♦ Quanto às respostas escritas, disse que se não houve respostas escritas foi porque não houve questionamentos ou se considerou que os mesmos estavam esclarecidos.
- ♦ Quanto ao resultado esperado desta reunião de Assembleia, disse que o esperado é que o orçamento seja aprovado por forma a que as intervenções no território possam avançar em prol das melhorias dos azeitonenses.
- ♦ Relativamente à Rua da Mata, reiterou que o projeto de asfaltamento está dividido e por isso a Câmara Municipal levou a cabo o troço entre a Rua do Ariel e a Rua da Carmona, e que o que foi dito na Assembleia, em dezembro, é que a Junta iria cumprir o asfaltamento daquele que é o terceiro troço, nomeadamente, a faixa compreendida entre a empresa Carmona e a Estrada Nacional 10.
- ♦ No que respeita à remoção dos 2 parques infantis, esclarece que o parque do continente foi removido dado que foi totalmente destruído por vandalização, já o parque em frente ao restaurante das francesinhas, disse que todos os parques do concelho de Setúbal foram alvo de inspeção, e considerou-se que tinha de ser alvo de melhorias.
Assim, a Câmara Municipal tomou a iniciativa de o retirar, fazer um projeto e levar a cabo por forma a que se garantam as condições de segurança.
Disse considerar que, foi mais sensato retirar o parque do que correr algum risco de segurança.
- ♦ Em relação a esse dinheiro, não se pretende gastá-lo, mas sim investido, conforme fica claro no orçamento as iniciativas que se pretendem levar a cabo.
- ♦ Sobre todas as propostas que não foram incluídas, frisa que a Junta tem competências próprias, competências transferidas pela Câmara Municipal e as competências delegadas,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

esclarecendo, assim, que a requalificação da Rua de São Gonçalo não é uma obra que cabe à competência da Junta, tal como, a colocação de postos de carregamento elétrico também não.

Deu nota de que o Executivo se comprometeu a levar a cabo todos os desafios lançados pelos eleitos do PSD e que, aqueles que não eram competência da Junta, a levá-los à Câmara Municipal, confirmando que é isso que têm feito quando as melhorias propostas ao território não são da competência da Junta e que, efetivamente, muitas das ações e propostas que apresentam não são da competência da Junta.

Em resposta à eleita Teresa Andrade (PS), disse o seguinte;

Disse que tem compromisso em levar a cabo e esclarece que, sobre a requalificação da Brejoeira, nomeadamente, do valor previsto de 250 mil euros para esta obra, que se crê ser um valor suficiente, bastando olhar ao exemplo da segunda fase de Pinhal Negreiros que tinha o valor inicial de 232 mil euros e a obra foi adjudicada por 190 mil euros, e que, pelas leis a que a administração pública obriga, levando a requalificação da Brejoeira naquele que é o concurso público devido, que as propostas vão ser abaixo deste valor, podendo, naturalmente, o remanescente ser investido nas mais diversas áreas.

Sobre o asfaltamento, esclarece que a Junta não pede valor à Câmara, que o valor transferido pela Câmara são 70 mil euros de massas asfálticas e o orçamento para a requalificação da Rua da Mata, após esse asfaltamento, tem previsão de 60 mil euros, pelo que sobram 10 mil euros.

Sendo esse remanescente muito pouco, e que o Executivo tem gosto e faz intenção de, na inclusão do saldo, se vier a acontecer, fazer um reforço das massas asfálticas.

18

Relativamente à questão das baratas e lajetas de Pinhal Negreiros, já havia sido esclarecido, frisando que as lajetas foi proposta da bancada do PS, que houve uma eleita daquela bancada que chamou a atenção para a queda de pessoas idosas, das dificuldades de passar com carrinhos, e isso é visível à superfície, porém, foi percebido pelo Executivo, no envolvimento do trabalho com a população, que o problema era mais grave do que aparentava e isso robusteceu a decisão de colocar neste orçamento esta intervenção.

Quanto a realização das obras, independentemente da decisão de hoje, considera que as obras vão iniciar-se, não sabendo é quem as inaugurará, mas que a inauguração não preocupa o Executivo porque trabalham para garantir que são requalificadas em prol da população e que querem iniciá-las o quanto antes.

Relativamente ao saldo gerência, disse que, em orçamentos anteriores, o saldo de gerência foi incluído muito mais cedo e que o procedimento foi o mesmo, nomeadamente, a apresentação do orçamento e após a sua aprovação a inclusão do saldo de gerência.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

[Handwritten signature]
L.

Em resposta ao eleito Nuno Calder (CHEGA), disse o seguinte;

Em relação às propostas que apresentou no direito à oposição, e tendo referido que há um pedido explanado, designadamente, o de auxiliar e de garantir o apoio ao movimento associativo na área desportiva e cultural e que há uma promessa, mas que, na verdade o Executivo assume 2, nomeadamente, a promessa do reforço desse valor, foi esse o compromisso estabelecido com o Chega, e algo que o partido Chega já faz chegar a esta freguesia, que gostaria de ter alguma intervenção em torno do vinho, assim, que considera que são esses dois aspetos, não promessas, mas sim compromissos.

Em resposta ao Presidente da mesa da Assembleia e eleito Renato Araújo (PSD), disse o seguinte;

Relativamente às questões de como o Executivo irá gerir o orçamento e quais as propostas, disse que as propostas se encontram claras no orçamento, vai desde as obras previstas, a aquisição de uma carrinha para recolha de monos, intervenção nas escolas que já estão a ser levadas a cabo, dando nota que na semana passada terminou mais uma intervenção na Escola de Vendas de Azeitão com a requalificação do campo de jogos, sendo este o terceiro campo que requalificam nas escolas, e que aqui estão para trabalhar, considerando que a informação está clara.

Ainda em relação à intervenção do eleito Luís Franco Correia, sobre a ausência de asfaltamento da rua, disse que discorda e dá como exemplo de algumas ruas que foram asfaltadas ainda antes do término do ano de 2023, nomeadamente, Rua da Silveira, troço entre a Rua do Roseiral e a Rua da Silveira, a Rua das Roças, entre a Rua do Roseiral e a Rua dos Vitoriosos, Rua dos Camponeses, Rua do Cabo das Tormentas, Rua do Marinheiro e Rua da Tradição, aceitando que seja dito que faltam muitas ruas mas garante que trabalha para que mais seja feito.

19

Pediu para intervir a eleita Graciete Vasco do (PS).

Deu nota que a Rua da Tradição foi alcatroada apenas pela metade.

Pelo que, a Senhora Presidente da Junta corrige a informação dada, nomeadamente que na Rua da Tradição foi um troço asfaltado.

E deu, também, nota de que o Executivo está a estabelecer prioridades no que respeita ao asfaltamento da freguesia, os enquadramentos do troço que não foi asfaltado está a ser avaliado, que gostaria de o levar a cabo, porém não sabe se será concretizado, mas que está a ser avaliado se o troço reúne as condições necessárias para o asfaltamento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Seguidamente interveio o Senhor Presidente da mesa da Assembleia e eleito do PSD, Renato Araújo,

Disse que a Rua de São Gonçalo é uma rua estruturante, que se encontra em estado deplorável, que houve um troço na rua fechado para requalificação e que quando foi reaberta encontrava-se num estado mais degradado ainda.

Assim, insiste com o Executivo pelo fornecimento de informação sobre o tipo de requalificação que iria ser efetuada na Rua de São Gonçalo, não obstante saber que não é da competência da Junta.

A Senhora Presidente da Junta respondeu que, conforme referiu, a responsabilidade da requalificação da Rua de São Gonçalo não é da responsabilidade da Junta, e como já mencionou em Assembleias anteriores já fez, inclusive por escrito, o pedido de esclarecimento ao município em relação à requalificação da rua em apreço.

Disse que, já teve oportunidade de reunir com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, no dia 2 de fevereiro, tendo sido este o tema colocado, pelo que, o que está previsto é um estudo de intervenção naquela rua, e que, logo que tenha os esclarecimentos do Senhor Presidente da Câmara remeterá a mesma aos eleitos.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu início à votação do orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 (2025/2026/2027/2028).

Submetida a votação a proposta respeitante ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 (2025/2026/2027/2028), foi a mesma aprovada por maioria com 5 votos a favor por parte da CDU, 4 votos contra por parte do PS e 3 abstenções (2 por parte do PSD e 1 por parte do CH)

Aprovado em minuta.

Foi apresentada a Declaração de Voto pelo eleito Renato Araújo (PSD).

Disse que, após a terceira votação do orçamento e grandes opções do plano, fica claro que a maioria dos eleitos desta Assembleia não se revêm nestes documentos, pois não refletem as reais necessidades da população de Azeitão, sendo a prioridade do Executivo apenas a manutenção das normais atividades da Junta, nada fazendo ou prevendo para melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

Sobre as grandes opções, na perspetiva da sua bancada, seria uma definição de uma estratégia de desenvolvimento para o futuro, nomeadamente, de uma revolução ao nível das acessibilidades da freguesia, melhoramento de espaços públicos, criação e manutenção de infraestruturas de apoio à população, medidas de sustentabilidade e ação social, não obstante saber que algumas questões colocadas ao Executivo não são da responsabilidade deste mas sim da Câmara Municipal, nomeadamente, as da mobilidade, porém, que poucas ou nenhuma diligências foram feitas nem respostas dadas às questões levantadas em sede de Assembleia de Freguesia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Que volvidos mais de 2 anos de mandato, nada de novo existe, nada se vê na melhoria de condições de vida da população nem nada está previsto nesse sentido para 2024. Que houve sempre expectativa de que o Executivo assumisse o compromisso e que diligenciasse junto das entidades competentes, nomeadamente, a Câmara de Setúbal, algumas ações necessárias no sentido de tornar as acessibilidades em Azeitão melhores e pouco ou nada foi igualmente feito.

Nos documentos presentes aos membros, não se identifica quaisquer alusões a novas construções, espaço desportivos, requalificação de espaços existentes que se encontram ao abandono, bem como, não se identificam quaisquer investimentos ou diligências relacionadas com medidas de sustentabilidade, ação social ou quaisquer infraestruturas para usufruto da população.

Que foram solicitados esclarecimentos relativos a algumas rubricas do orçamento, as quais não foram cabalmente respondidas, nomeadamente, rubricas com montantes substanciais e pedidos de esclarecimento que fizemos no seguimento de direito de oposição, considerando que, mesmo havendo resposta cabal, que este é um orçamento mau.

Mais considera que, este orçamento não traz novidade em benefícios para os azeitonenses nem prevê novas infraestruturas, nem o Executivo terá capacidade de fazer melhor do que aquilo que tem feito, não obstante ter um orçamento de 2 milhões e 400 mil euros, fora a verba de transferência de competências.

Que o orçamento deixa uma verba superior a 500 mil euros que poderia e deveria ter sido usada em benefício dos azeitonenses, não tendo sido aplicada por manifesta incapacidade do Executivo.

Acrescendo o facto de as ruas e passeios se encontrarem em estado lastimável, com ausência de corte de ervas, limpeza insuficiente e, ainda, monos e sobrantes de jardinagem por recolher.

Deu nota de que é incompreensível a insistência do Executivo em apresentar em Assembleia os mesmos instrumentos que já haviam sido reprovados anteriormente, sem qualquer alteração ou alterações não substanciais. Que se trata de uma forma de gestão à vista, sendo do entender do PSD que não responde minimamente aos anseios da população e que há necessidade de dar à população um sinal de esperança.

Foi apresentada a Declaração de Voto pelo eleito Nuno Calder (CHEGA).

Disse que a sua declaração de voto será remetida por escrito, ainda assim, deu nota do seu voto de confiança, apesar de não concordar com o orçamento na sua totalidade

Mais disse que, no seu primeiro dia na Assembleia em que prestou juramento, jurou que iria ser escrutínio, acompanhamento e que iria cobrar o que não fosse executado, pelo que, este ano efetuará isso mesmo, fazendo acompanhamento e cobrança de todas as rubricas constantes do presente orçamento.

9
L



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Foi apresentada a Declaração de Voto pelo eleito Henrique Gonçalves (CDU).

Disse que a CDU se congratula com a aprovação do orçamento, considerando que alguns dos episódios ocorridos em Assembleia podiam ter sido evitados.

Mais disse que, em termos absolutos, a diferença entre as rubricas pouco mudou, que mudaram algumas intervenções, não tendo havido uma diferença estrutural relativamente àquilo que são as propostas deste orçamento.

Recorda que uma das críticas comuns às bancadas que rejeitaram o orçamento foi o facto de, na altura, dizerem que a atividade da Junta e respetivo orçamento se focava só em Vila Nogueira de Azeitão e tal não corresponde, porquanto o presente orçamento reflete investimentos em diversas zonas da freguesia, sendo que tais dados já haviam sido dados pela Senhora Presidente.

Foi apresentada a Declaração de Voto pela eleita Teresa Andrade (PS).

Disse que um orçamento não chega a parecer, tem de objetivamente ser. Que o voto contra da bancada do PS foi um voto de chamada de atenção à forma como um órgão desta natureza deve trabalhar, para que não se esqueçam as verdadeiras necessidades das populações.

Que é maravilhoso ter festas, como a do 25 de Abril, festas bonitas que enaltecem a cultura, mas que é igualmente ou tão mais importante fazer mais pela qualidade de vida das populações, pela preservação dos nossos recursos para que a Azeitão continue a ser aquele Azeitão que Sebastião da Gama descreveu e que o sonho continue a se tornar realidade todos os dias para aqueles que aqui escolhem viver, para aqueles que ajudaram a construir a Azeitão como nós a conhecemos.

22

Mais disse que, os eleitos do PS continuarão a fazer o seu trabalho de forma honesta e responsável e a identificar os problemas reais da população. Que um bom Executivo não chega a parecer, tem de saber fazer e que espera que de todo este processo tenha restado algo importante que seja aprendizagem.

Intervenção da Senhora Presidente da Junta.

No uso da palavra deu nota da sua satisfação com a aprovação do orçamento, porém que necessita da inclusão do saldo, que irá determinar o arranque destes trabalhos,

Que garantia que, após inclusão do saldo, o Executivo iria trabalhar para que as propostas fossem levadas a cabo.

Agradeceu a todos a sua participação e presença.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Esgotada a ordem do dia, não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi submetida a votação a aprovação da Ata em minuta da presente sessão de Assembleia de Freguesia, que foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às onze horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por 23 folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Cláudia da Silva, Cláudia da Silva que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, [Assinatura]